



# Pesquisa Mensal de Atividades em Serviços

Julho de 2017

# Pesquisa Mensal de Emprego

- » Na média de 2017, a economia brasileira fechou mais de 936,7 mil postos de trabalho em relação aos primeiros sete meses de 2016. O setor de serviços, contudo, fechou vagas. Em relação aos primeiros sete meses do ano houve fechamento de 283,5 mil postos de trabalho.

A **Pesquisa de Emprego em Serviços** é desenvolvida pela CNS com base em dados do sistema **RAIS-CAGED** do Ministério do Trabalho e Emprego e informações do INSS.

A periodicidade das informações é mensal e cobre o período desde dezembro de 2006 até a informação mais recente disponível.

Inclui todos trabalhadores com **carteira de trabalho** que mantinham vínculo ativo com a empresa no período de referência.

São levantadas informações sobre **estoque** de trabalhadores, **admissões, demissões e salário médio** em todos tipos de estabelecimento.

A pesquisa tem cobertura nacional. Os empregados são identificados pelo **local do estabelecimento**. Os dados estão dispostos por **unidade da Federação**.

A pesquisa apresenta as informações por **setor de atividade econômica**, com desagregação para os **segmentos de serviços**.

# Classificação

## Economia

Agropecuária

Extrativa

Transformação

Construção

Comércio

Serviços

## Serviços

Privados não financeiros

Financeiros

Administração Pública

Educação, saúde e assistência

Outros

## Privados não financeiros

Prestados às famílias

de informação

Prestados às empresas

de transportes

Outros serviços privados não financeiros

# Estoque de trabalhadores por setor de atividade econômica

	Agropecuária	Extrativa Mineral	Indústria de Transformação	Construção civil	Comércio	Serviços	Total
dez-06	1.225.024	154.071	6.103.683	1.440.891	6.176.800	20.846.250	35.946.719
dez-07	1.276.410	169.238	6.521.503	1.662.275	6.683.407	21.573.168	37.886.001
dez-08	1.432.226	184.033	6.962.109	2.004.919	7.170.073	22.501.238	40.254.598
dez-09	1.441.344	188.834	7.006.362	2.263.311	7.593.884	23.186.151	41.679.886
dez-10	1.439.426	208.895	7.525.831	2.643.608	8.261.188	24.220.165	44.299.113
dez-11	1.522.671	232.168	7.734.129	2.909.438	8.756.247	25.168.620	46.323.273
dez-12	1.524.567	246.677	7.818.317	3.078.520	9.159.905	25.838.992	47.666.978
dez-13	1.512.372	247.487	7.930.072	3.181.268	9.483.971	26.417.980	48.773.150
dez-14	1.509.082	245.123	7.761.750	3.062.289	9.684.924	26.913.674	49.176.842
dez-15	1.516.380	226.745	7.174.379	2.615.469	9.466.977	26.627.947	47.627.897
jul-16	1.616.949	215.490	7.034.709	2.462.604	9.198.018	26.510.866	47.038.636
ago-16	1.602.813	215.634	7.043.661	2.439.304	9.201.556	26.510.693	47.013.661
set-16	1.594.572	214.656	7.056.001	2.409.860	9.208.347	26.498.707	46.982.143
out-16	1.581.927	213.329	7.052.181	2.373.009	9.222.094	26.460.477	46.903.017
nov-16	1.555.878	211.256	7.001.456	2.318.756	9.280.679	26.416.128	46.784.153
dez-16	1.506.267	208.208	6.874.023	2.228.157	9.260.135	26.228.977	46.305.767
jan-17	1.517.496	208.283	6.893.573	2.228.660	9.198.597	26.224.573	46.271.182
fev-17	1.523.953	207.678	6.897.007	2.215.784	9.179.493	26.293.372	46.317.287
mar-17	1.520.825	207.044	6.895.256	2.206.093	9.145.950	26.282.381	46.257.549
abr-17	1.536.838	207.380	6.908.477	2.205.070	9.153.657	26.317.325	46.328.747
mai-17	1.585.047	206.852	6.909.885	2.200.755	9.143.219	26.324.259	46.370.017
jun-17	1.623.027	206.613	6.902.571	2.190.540	9.140.617	26.319.080	46.382.448
jul-17	1.630.175	206.339	6.916.470	2.190.502	9.151.600	26.323.262	46.418.348
<b>Variações</b>							
no mês	0,4%	-0,1%	0,2%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%
no ano	0,5%	-5,9%	-2,6%	-13,3%	-1,3%	-1,1%	-2,0%
em 12 meses	0,8%	-4,2%	-1,7%	-11,0%	-0,5%	-0,7%	-1,3%
<b>Contribuições</b>							
no mês	19,9%	-0,8%	38,7%	-0,1%	30,6%	11,6%	100,0%
no ano	-0,9%	1,4%	20,0%	36,2%	13,0%	30,3%	100,0%
em 12 meses	-2,1%	1,5%	19,1%	43,9%	7,5%	30,2%	100,0%

## Evolução recente do emprego em serviços

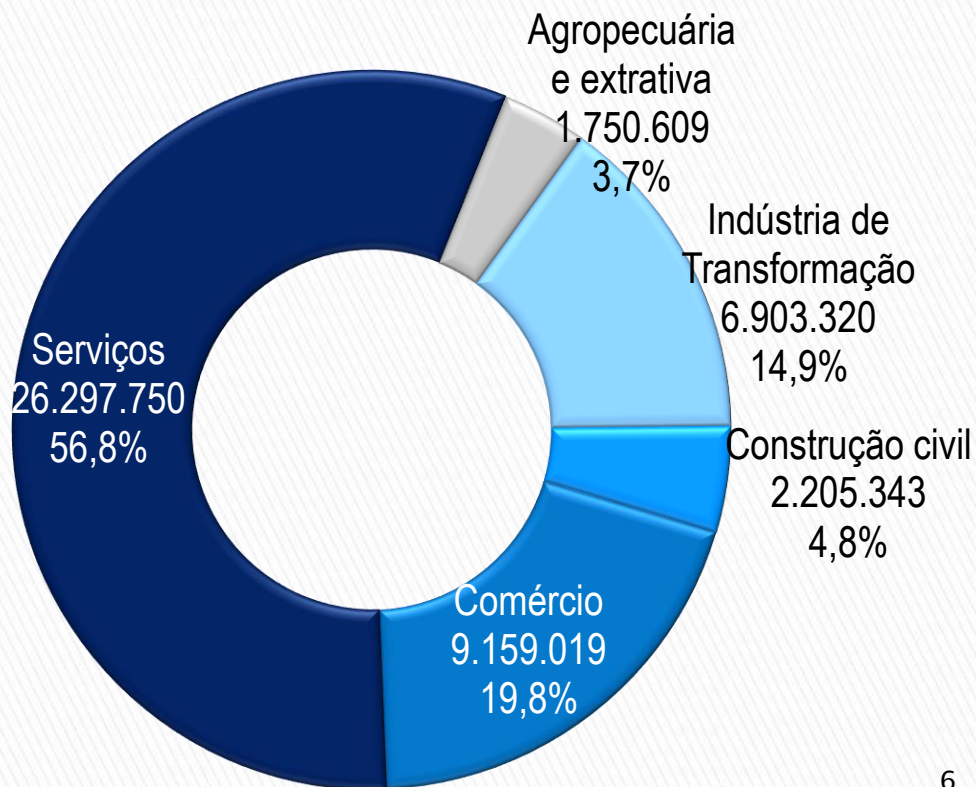
A economia brasileira totalizou mais de **46,3 milhões de empregos** com carteira em julho de 2017.

Os dados indicam a perda de **936,7 mil** postos de trabalho no ano (média de 2017 ante a média de 2016).

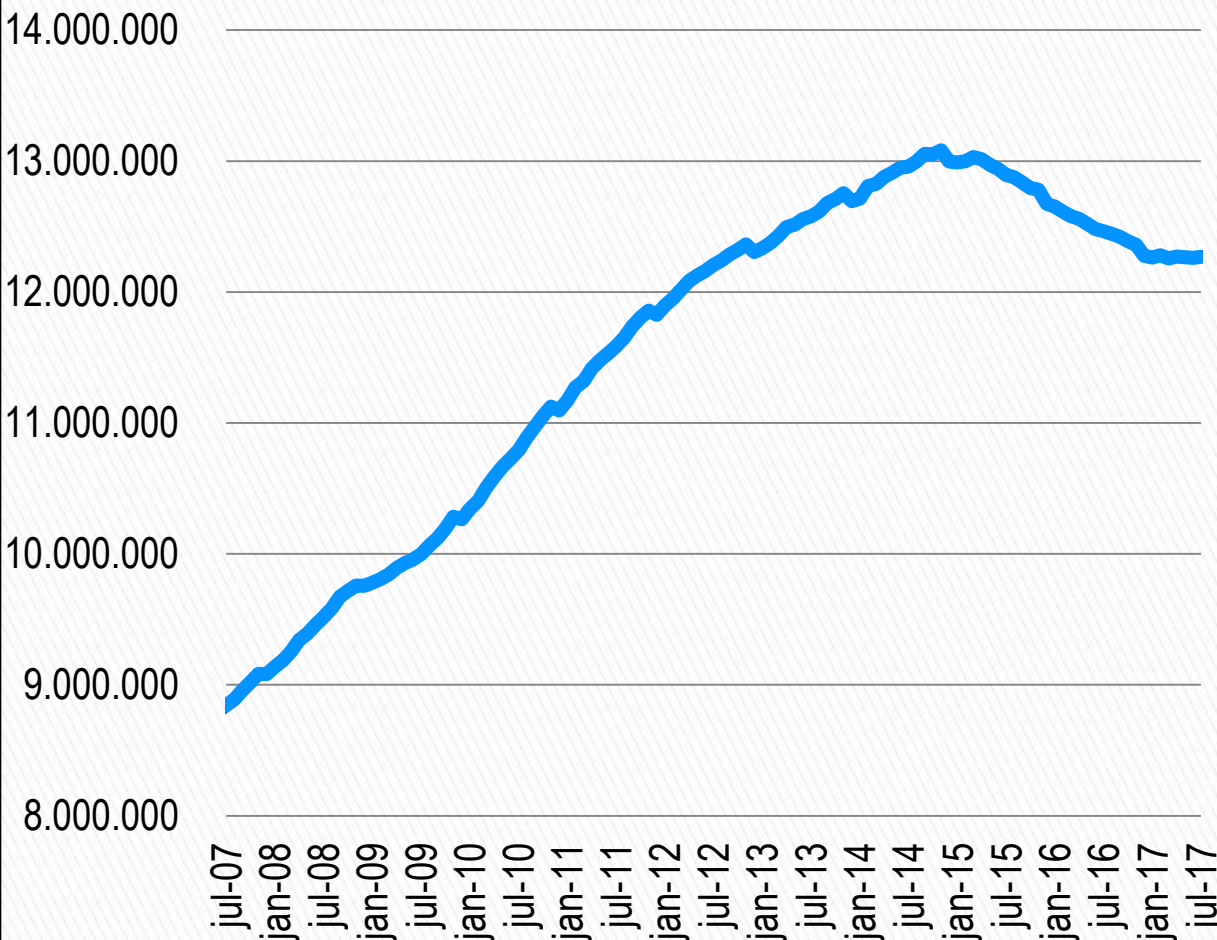
Isso equivale a uma **queda de 2,0%** no ano.

Os serviços sustentaram quase **26,3 milhões de postos de trabalho** na média do ano, o que representou **56,7%** do total da economia.

Distribuição do emprego por setor, média de 2017



## Evolução do emprego no setor de serviços privados não financeiros

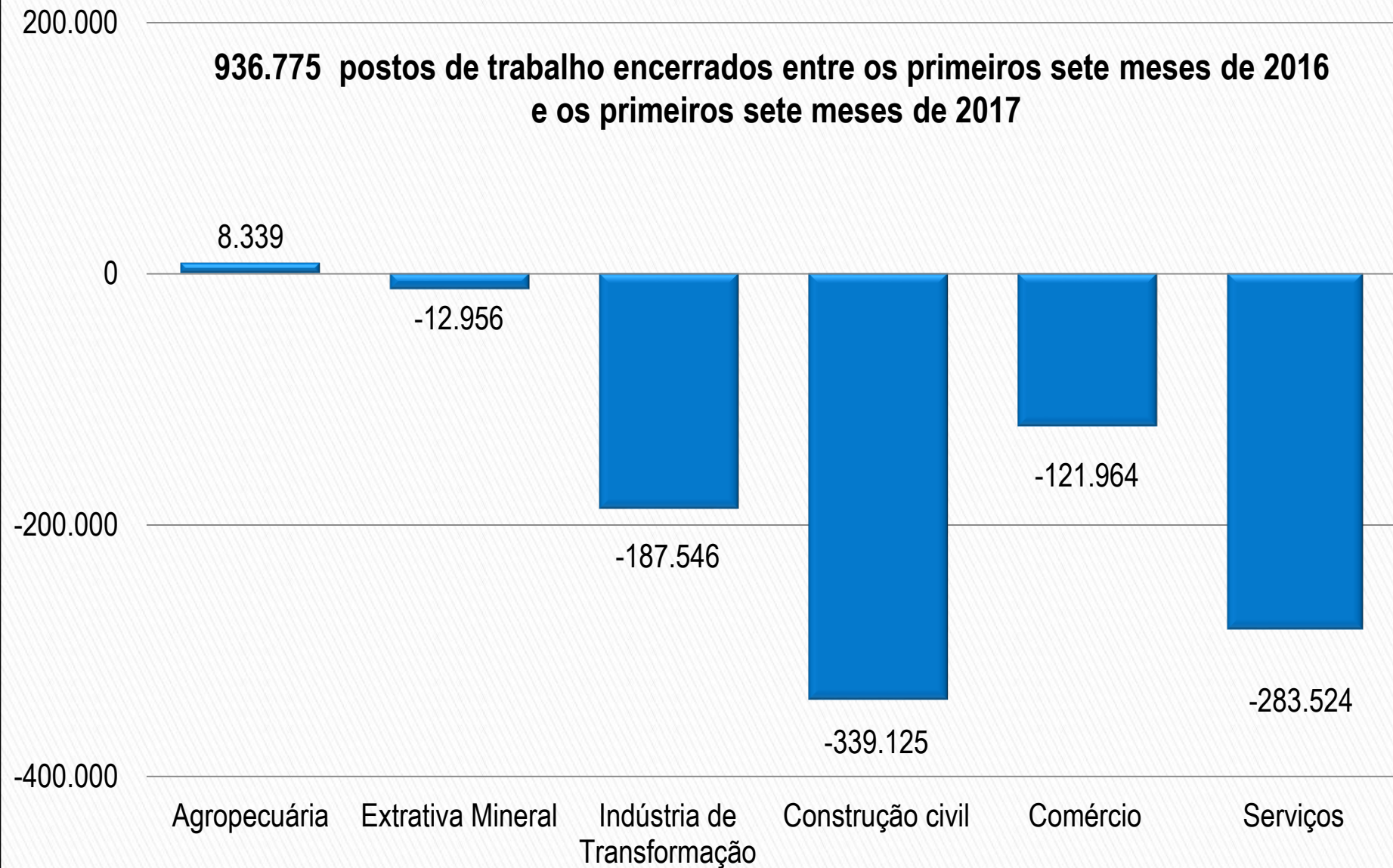


O setor de serviços fechou **283,5** mil postos de trabalho em 2017 e o comércio, outros 121,9 mil. A indústria, extrativismo mineral e a construção civil também destruíram empregos em 2017.

Na média do ano, o número de postos de trabalho em **serviços privados não financeiros** alcançou **12,267 milhões**, 46,61% dos empregos no setor de serviços.

## Postos de Trabalho criados no ano

**936.775** postos de trabalho encerrados entre os primeiros sete meses de 2016 e os primeiros sete meses de 2017





# Estoque de trabalhadores por segmento do setor de serviços

	Serviços privados não financeiros	Serviços financeiros	Administração pública	Educação, saúde e assistência	Outros*	Total Serviços
dez-06	8.498.689	597.920	9.042.187	2.694.171	13.283	20.846.250
dez-07	9.081.112	627.664	9.060.056	2.790.820	13.516	21.573.168
dez-08	9.756.483	660.273	9.104.140	2.966.550	13.792	22.501.238
dez-09	10.265.732	668.419	9.128.729	3.108.052	15.219	23.186.151
dez-10	11.094.629	710.774	9.137.416	3.261.086	16.260	24.220.165
dez-11	11.827.331	750.635	9.152.875	3.420.751	17.028	25.168.620
dez-12	12.305.651	766.464	9.148.862	3.600.088	17.927	25.838.992
dez-13	12.692.919	773.258	9.167.805	3.761.912	22.086	26.417.980
dez-14	12.996.728	783.394	9.174.282	3.936.248	23.022	26.913.674
dez-15	12.674.884	779.766	9.163.249	3.986.786	23.262	26.627.947
jul-16	12.463.076	775.286	9.182.878	4.067.192	22.434	26.510.866
ago-16	12.443.355	774.208	9.182.707	4.088.111	22.312	26.510.693
set-16	12.423.370	774.073	9.182.609	4.096.308	22.347	26.498.707
out-16	12.389.214	772.615	9.179.313	4.096.995	22.340	26.460.477
nov-16	12.360.894	770.723	9.174.857	4.087.504	22.150	26.416.128
dez-16	12.274.928	760.995	9.152.422	4.018.653	21.979	26.228.977
jan-17	12.263.820	760.470	9.152.885	4.025.340	22.058	26.224.573
fev-17	12.281.805	758.817	9.161.643	4.068.921	22.186	26.293.372
mar-17	12.255.355	754.269	9.166.496	4.084.041	22.220	26.282.381
abr-17	12.271.067	753.622	9.168.886	4.101.781	21.969	26.317.325
mai-17	12.266.140	753.823	9.170.255	4.112.011	22.030	26.324.259
jun-17	12.261.689	753.460	9.170.924	4.110.859	22.148	26.319.080
jul-17	12.269.556	754.763	9.169.923	4.106.844	22.176	26.323.262
<b>Variações</b>						
no mês	0,1%	0,2%	0,0%	-0,1%	0,1%	0,0%
no ano	-2,3%	-2,9%	-0,1%	0,9%	-3,3%	-1,1%
em 12 meses	-1,6%	-2,6%	-0,1%	1,0%	-1,2%	-0,7%
<b>Contribuições</b>						
no mês	21,9%	3,6%	-2,8%	-11,2%	0,1%	11,6%
no ano	30,5%	2,4%	1,2%	-3,9%	0,1%	30,3%
em 12 meses	31,2%	3,3%	2,1%	-6,4%	0,0%	30,2%

## Evolução recente do emprego em serviços

O segmento de **serviços privados não financeiros**, que representa **26,4%** do emprego com carteira no país, foi responsável pela criação de 12,3 mil postos de trabalho criados em 2017.

**Administração pública** respondeu por **19,8%** do total de postos de trabalho no país e **educação e saúde**, por **8,8%** na média de 2017.

No ano, o emprego em serviços privados não financeiros **teve uma queda de 2,3%**, além de uma queda de **2,0%** na média da economia brasileira.

Entre os segmentos dos serviços privados não financeiros, os **serviços prestados às famílias** foram responsáveis pelo fechamento de parte dos postos de trabalho no ano (**35,12 mil**).

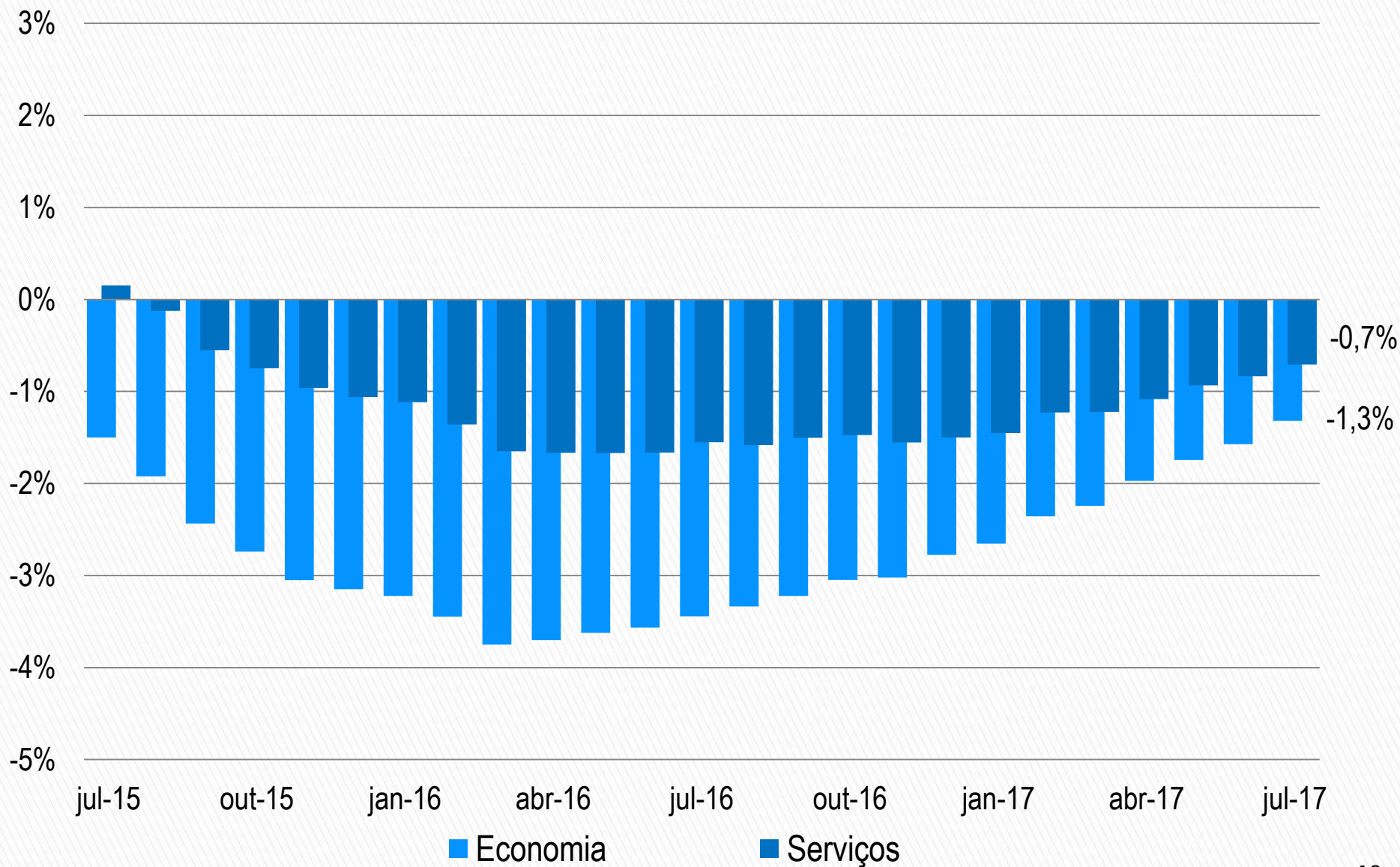
Os setores de serviços de **transportes e serviços prestados às empresas** também contribuíram de forma negativa para a expansão do emprego no Brasil no ano: **-76,3 mil** e **-131,9 mil**, respectivamente.

Os **serviços de informação** registraram uma taxa de crescimento negativo de **1,3%** no ano.

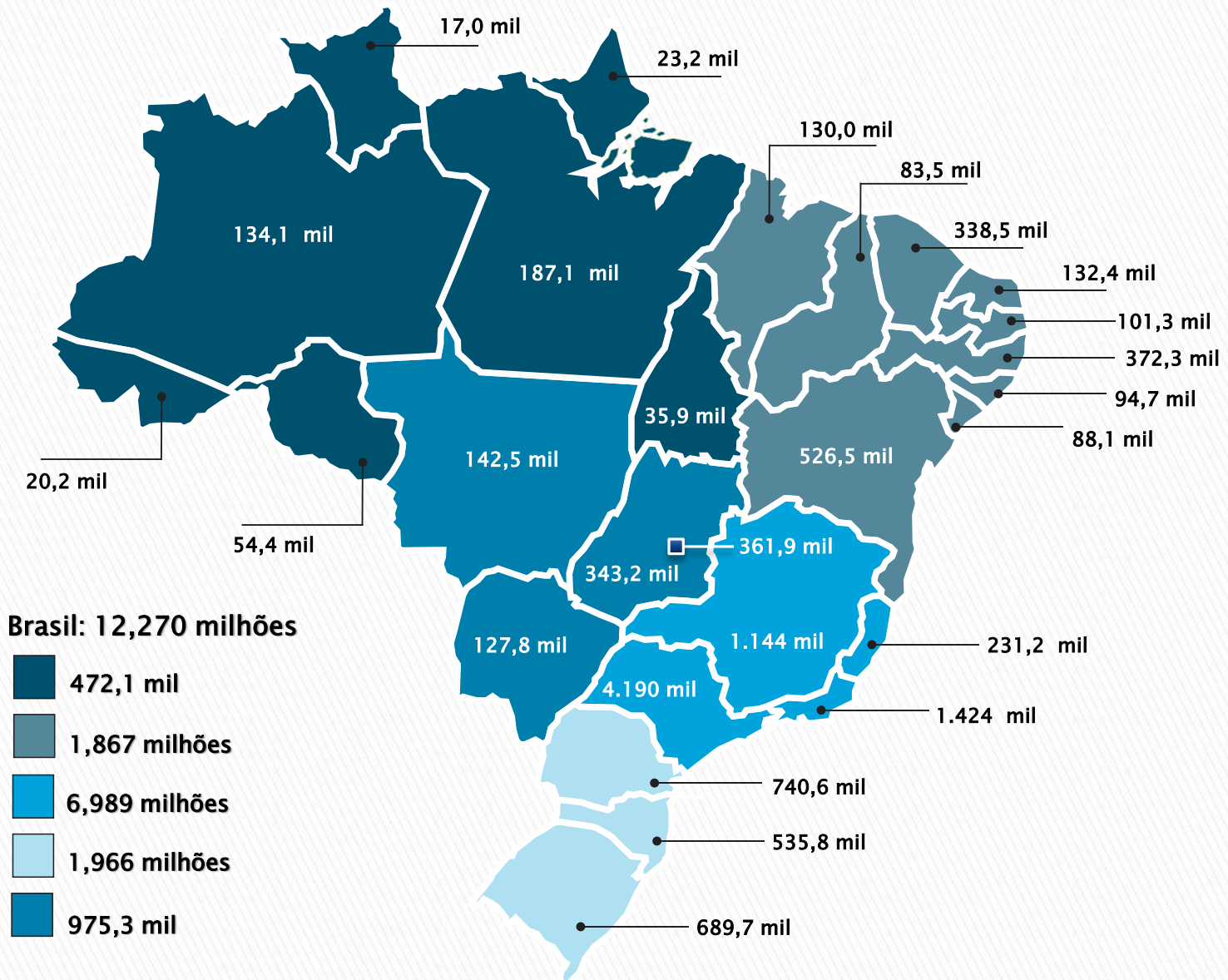
# Estoque de trabalhadores por segmento dos serviços privados não financeiros

	Serviços prestados às famílias	Serviços de Informação	Serviços prestados às empresas	Serviços de transportes	Outros serviços privados não financeiros	Serviços privados não financeiros
dez-06	1.360.064	581.450	3.440.917	1.630.282	1.485.976	8.498.689
dez-07	1.456.385	606.651	3.736.078	1.726.831	1.555.167	9.081.112
dez-08	1.546.813	662.207	4.058.243	1.860.055	1.629.165	9.756.483
dez-09	1.621.761	694.418	4.305.373	1.942.753	1.701.427	10.265.732
dez-10	1.745.025	754.650	4.692.734	2.105.726	1.796.494	11.094.629
dez-11	1.849.489	810.912	5.038.641	2.261.326	1.866.963	11.827.331
dez-12	1.914.538	845.059	5.263.829	2.347.517	1.934.708	12.305.651
dez-13	1.998.975	873.732	5.399.587	2.434.038	1.986.587	12.692.919
dez-14	2.059.287	903.190	5.520.030	2.484.305	2.029.916	12.996.728
dez-15	2.028.359	880.852	5.338.761	2.404.508	2.022.404	12.674.884
jul-16	1.975.079	862.484	5.238.898	2.361.841	2.024.774	12.463.076
ago-16	1.972.838	861.783	5.231.131	2.354.322	2.023.281	12.443.355
set-16	1.973.675	863.945	5.213.542	2.349.237	2.022.971	12.423.370
out-16	1.972.732	859.979	5.198.805	2.340.596	2.017.102	12.389.214
nov-16	1.979.430	859.589	5.182.202	2.330.722	2.008.951	12.360.894
dez-16	1.978.212	856.498	5.152.601	2.305.784	1.981.833	12.274.928
jan-17	1.976.132	858.907	5.150.384	2.293.790	1.984.607	12.263.820
fev-17	1.976.012	859.740	5.154.473	2.296.806	1.994.774	12.281.805
mar-17	1.960.000	858.788	5.145.730	2.296.729	1.994.108	12.255.355
abr-17	1.960.869	859.932	5.149.919	2.302.539	1.997.808	12.271.067
mai-17	1.957.112	859.197	5.149.297	2.301.025	1.999.509	12.266.140
jun-17	1.956.052	859.523	5.150.797	2.296.483	1.998.834	12.261.689
jul-17	1.955.155	861.931	5.158.842	2.297.036	1.996.592	12.269.556
<b>Variações</b>						
no mês	0,0%	0,3%	0,2%	0,0%	-0,1%	0,1%
no ano	-1,8%	-1,3%	-2,5%	-3,2%	-1,5%	-2,3%
em 12 meses	-1,0%	-0,1%	-1,5%	-2,7%	-1,4%	-1,6%
<b>Contribuições</b>						
no mês	-2,5%	6,7%	22,4%	1,5%	-6,2%	21,9%
no ano	3,7%	1,2%	14,1%	8,1%	3,3%	30,5%
em 12 meses	3,2%	0,1%	12,9%	10,4%	4,5%	31,2%

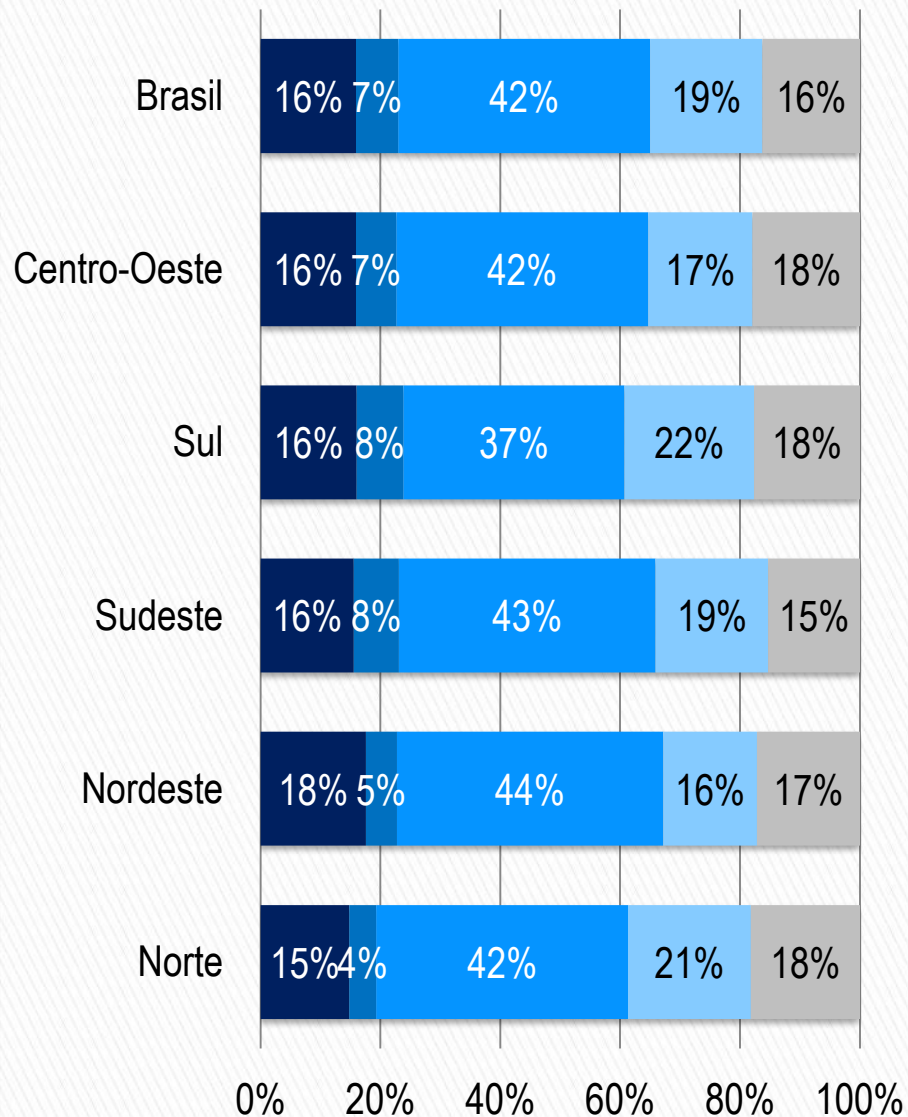
# Variação em 12 meses do emprego com carteira, total da economia e serviços privados não financeiros



# Estoque de trabalhadores no segmento de serviços privados não financeiros, julho de 2017



# Estoque de trabalhadores por segmento dos serviços privados não financeiros, julho de 2017



■ Serviços prestados às famílias

■ Serviços de Informação

■ Serviços prestados às empresas

■ Serviços de transportes

■ Outros serviços privados

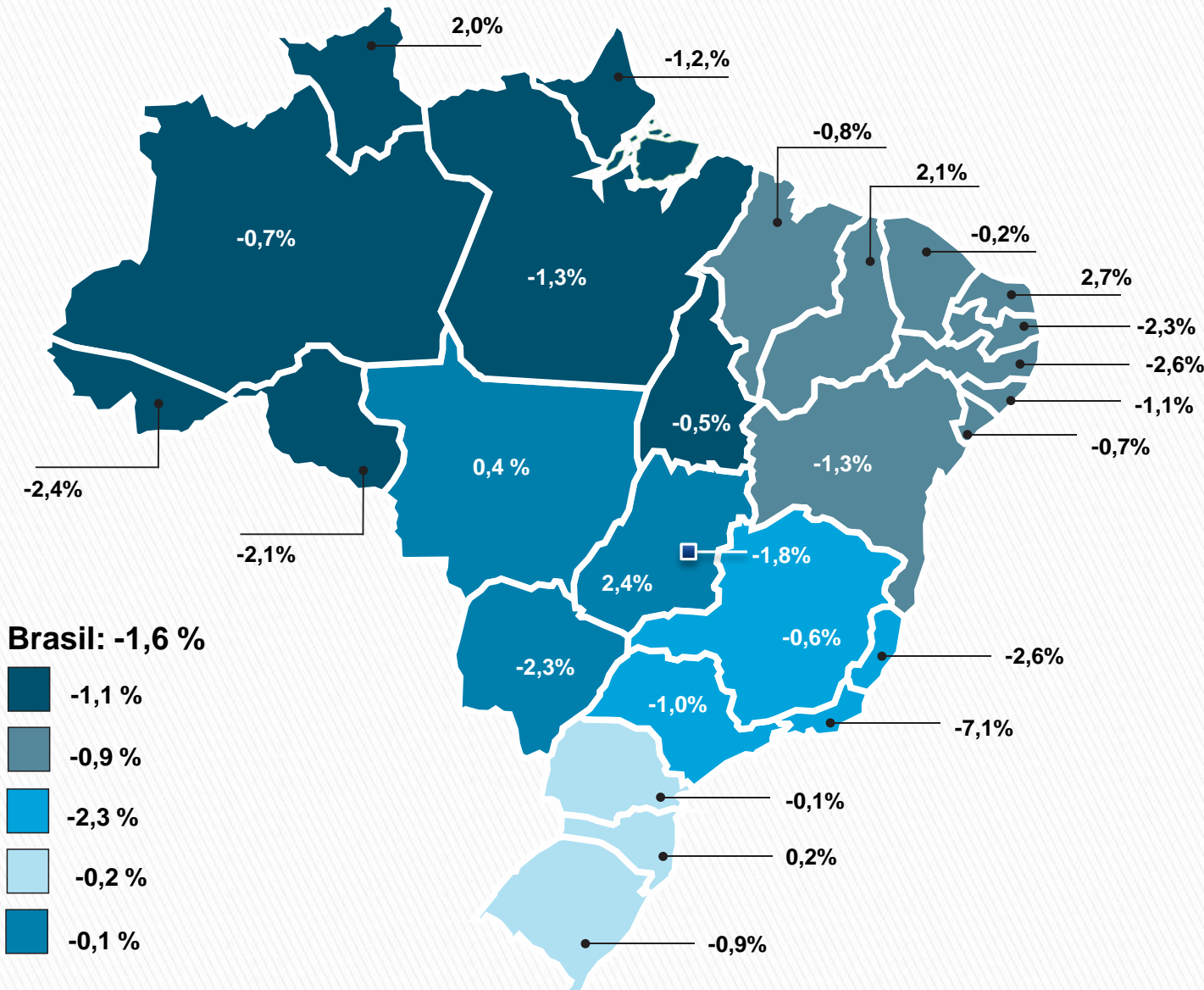
O setor de transportes tem maior peso relativo no **Sul**.

O **Nordeste** tem o maior peso dos serviços prestados às famílias (hotéis e restaurantes).

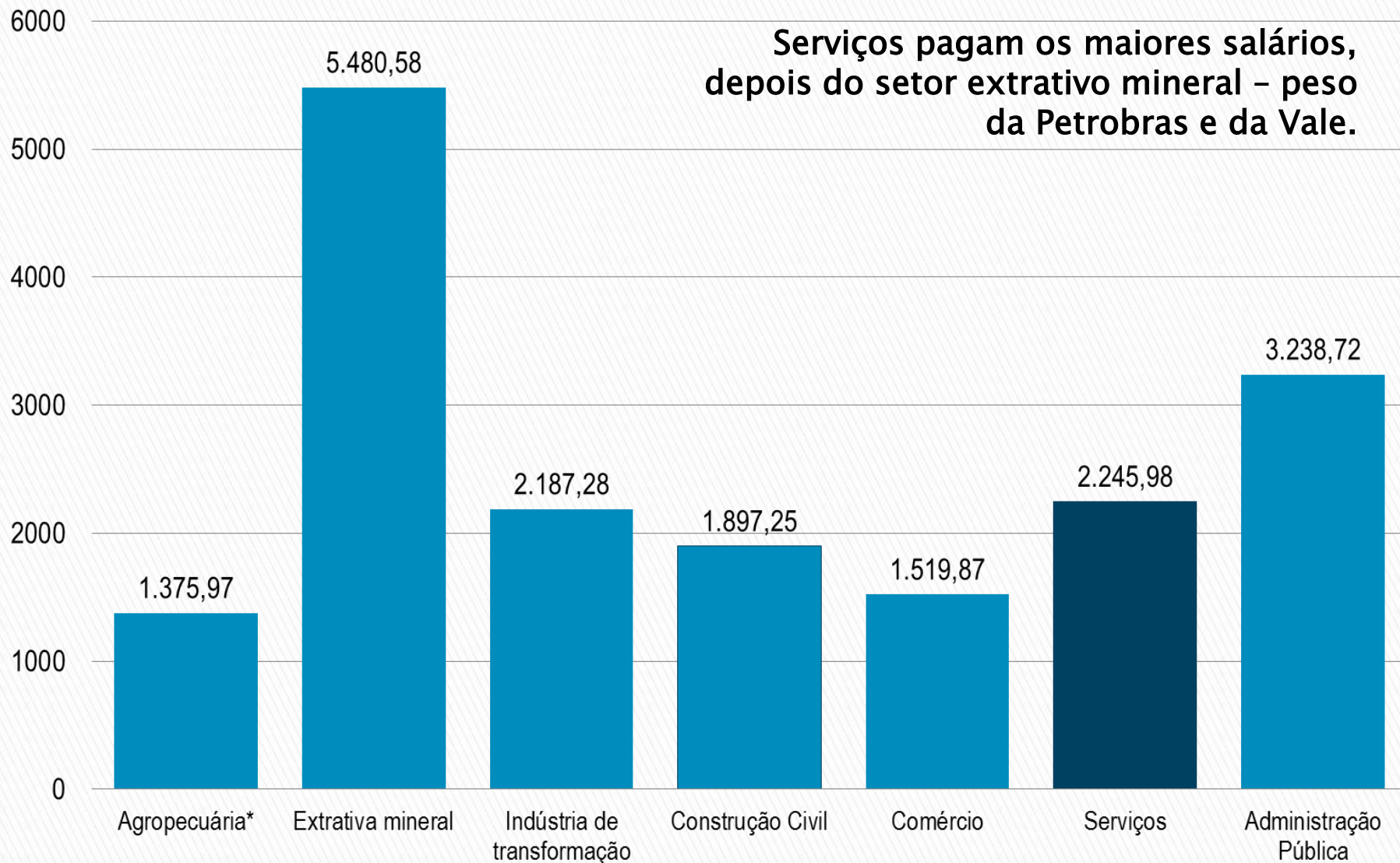
O **Nordeste** também registrou o maior peso dos serviços prestados às empresas: **44%** dos postos de trabalho.

O **Sudeste** tem peso importante dos serviços prestados às empresas: **43%** dos postos de trabalho.

# Crescimento do emprego no segmento de serviços privados não financeiros, 07/2016 a 07/2017



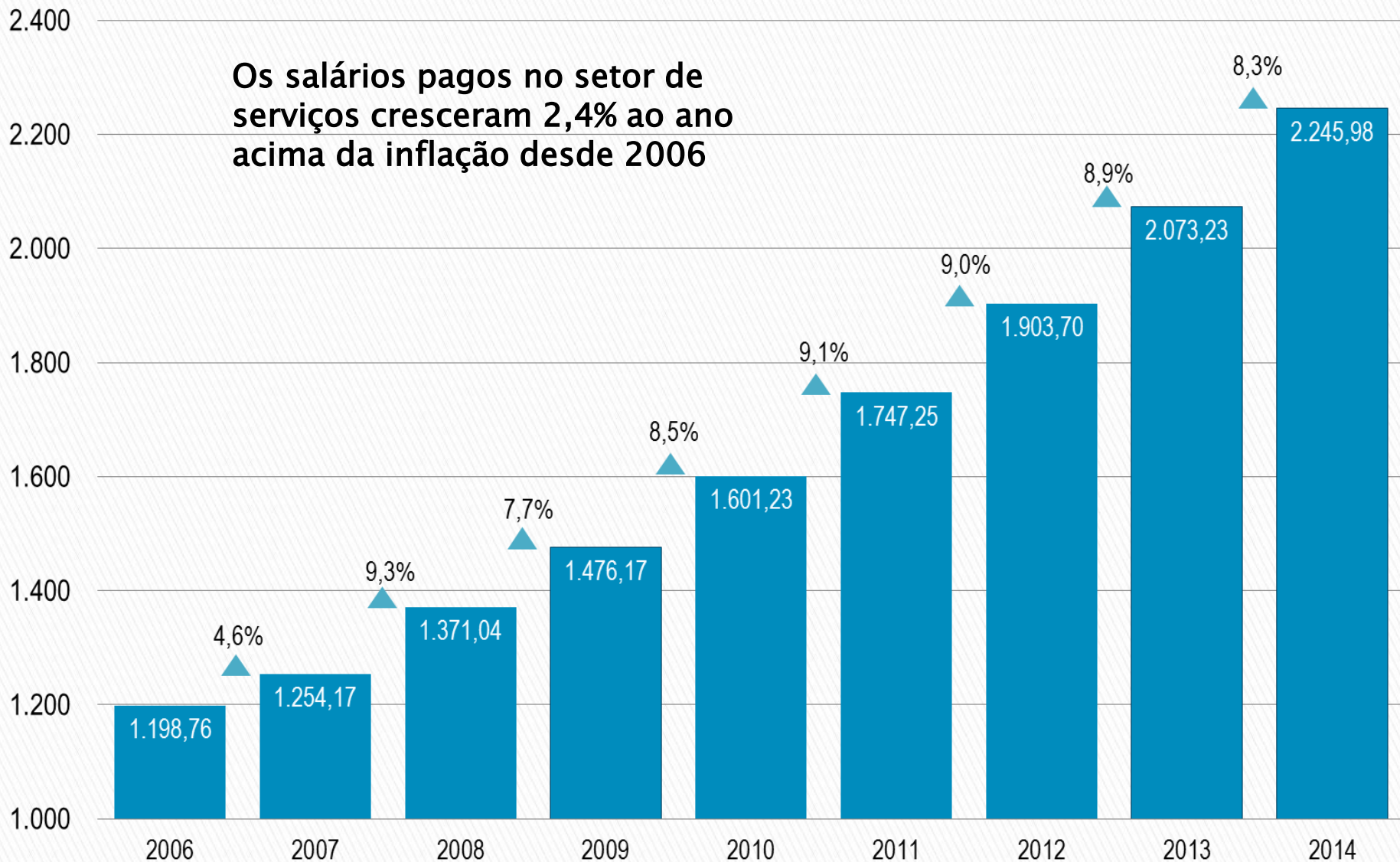
# Salário médio por setor de atividade, R\$ mensais, 2014





## Evolução do salário médio em Serviços, R\$

Os salários pagos no setor de serviços cresceram 2,4% ao ano acima da inflação desde 2006



# Pesquisa Mensal de Faturamento

- »» Em dezembro de 2016, o setor de serviços faturou R\$ 117,9 bilhões. No acumulado do ano, o faturamento em serviços reduziu 8,4% em termos reais. O segmento de serviços de transporte e logística foi o que apresentou o pior resultado: queda de 9,5% no acumulado do ano.

# Faturamento dos serviços privados não financeiros, por segmento, Brasil, em R\$ milhões

	Prestados às famílias	de informação e comunicação	Profissionais, administrativos e complementares	Transporte e logística	Outros serviços	Total
2011	101.492,2	258.485,5	266.007,2	286.235,6	92.074,7	1.004.295,3
2012	113.030,1	275.533,1	299.835,9	319.451,7	100.468,9	1.108.319,8
2013	124.371,1	294.358,6	321.122,5	354.975,4	106.407,7	1.201.235,2
2014	135.641,7	304.606,0	346.550,4	378.215,5	113.689,3	1.278.702,9
out-15	11.890,1	25.382,6	30.196,3	33.946,0	9.598,8	111.013,8
nov-15	11.641,7	25.507,3	30.300,3	32.125,5	9.360,9	108.935,8
dez-15	13.143,9	27.981,7	34.142,3	34.170,9	10.059,2	119.497,9
jan-16	12.898,5	24.799,3	26.083,9	30.738,3	8.992,6	103.512,6
fev-16	11.559,1	23.922,7	27.471,2	30.125,1	8.869,9	101.948,0
mar-16	11.723,7	25.011,1	29.193,6	33.214,0	10.297,0	109.439,4
abr-16	11.296,7	24.567,3	28.963,2	31.157,5	9.736,9	105.721,6
mai-16	10.719,2	25.152,1	28.388,7	31.305,0	9.391,6	104.956,6
jun-16	10.604,3	25.570,6	29.190,9	31.458,6	9.683,2	106.507,5
jul-16	11.754,3	24.996,7	29.190,8	32.438,4	9.813,6	108.193,9
ago-16	11.876,2	25.397,2	29.096,4	33.076,3	9.875,0	109.321,1
set-16	10.999,0	25.371,3	28.646,5	32.006,1	9.690,9	106.713,7
out-16	11.529,3	24.726,4	29.093,2	31.298,3	9.775,3	106.422,5
nov-16	11.320,7	25.198,1	30.093,5	31.459,4	9.951,7	108.023,4
dez-16	13.277,2	26.646,0	33.904,6	33.360,3	10.742,1	117.930,2
<b>Variações</b>						
no mês	17,3%	5,7%	12,7%	6,0%	7,9%	9,2%
no ano	1,2%	-0,8%	-0,8%	-1,6%	4,2%	-0,4%
em 12 meses	1,0%	-4,8%	-0,7%	-2,4%	6,8%	-1,3%
<b>Contribuições</b>						
no mês	19,7%	14,6%	38,5%	19,2%	8,0%	100,0%
no ano	-31,2%	47,2%	56,8%	116,5%	-89,3%	100,0%
em 12 meses	-8,5%	85,2%	15,2%	51,7%	-43,6%	100,0%

# Faturamento real dos serviços privados não financeiros, por segmento, Brasil, em R\$ milhões constantes de 2012

	Prestados às famílias	de informação e comunicação	Profissionais, administrativos e complementares	Transporte e logística	Outros serviços	Total
2011	106.990,7	272.489,4	280.418,6	301.742,9	97.063,1	1.058.704,8
2012	112.960,4	275.401,4	299.555,5	319.233,2	100.452,8	1.107.603,2
2013	117.048,2	277.059,8	302.165,6	334.084,7	100.169,2	1.130.527,6
2014	120.088,6	269.742,8	306.664,7	334.846,7	100.650,5	1.131.993,4
out-15	9.448,3	20.169,8	23.995,0	26.974,6	7.627,5	88.215,1
nov-15	9.158,4	20.066,3	23.836,8	25.272,7	7.364,1	85.698,3
dez-15	10.241,8	21.803,5	26.603,9	26.626,2	7.838,2	93.113,5
jan-16	9.924,6	19.081,5	20.069,8	23.651,1	6.919,2	79.646,2
fev-16	8.814,7	18.242,8	20.948,8	22.972,5	6.763,9	77.742,6
mar-16	8.901,8	18.991,1	22.166,9	25.219,6	7.818,6	83.098,0
abr-16	8.525,7	18.541,0	21.858,6	23.514,7	7.348,5	79.788,3
mai-16	8.027,2	18.835,4	21.259,2	23.443,1	7.033,0	78.597,9
jun-16	7.913,4	19.082,1	21.783,7	23.476,0	7.226,1	79.481,2
jul-16	8.726,3	18.557,3	21.670,9	24.081,9	7.285,5	80.321,9
ago-16	8.778,1	18.772,0	21.506,3	24.447,9	7.299,0	80.803,3
set-16	8.123,2	18.737,9	21.156,7	23.638,0	7.157,2	78.813,0
out-16	8.492,9	18.214,2	21.430,9	23.055,3	7.200,8	78.394,1
nov-16	8.324,2	18.528,3	22.128,0	23.132,3	7.317,6	79.430,4
dez-16	9.733,6	19.534,4	24.855,7	24.456,7	7.875,1	86.455,6
<b>Variações</b>						
no mês	16,9%	5,4%	12,3%	5,7%	7,6%	8,8%
no ano	-6,9%	-8,8%	-8,8%	-9,5%	-4,2%	-8,4%
em 12 meses	-5,0%	-10,4%	-6,6%	-8,1%	0,5%	-7,2%
<b>Contribuições</b>						
no mês	14,2%	10,2%	27,5%	13,4%	5,6%	70,9%
no ano	149,0%	415,1%	481,1%	570,2%	73,9%	1689,3%
em 12 meses	32,4%	144,7%	111,5%	138,4%	-2,4%	424,7%

## Evolução do faturamento

O **faturamento dos serviços reduziu -0,4%** em dezembro de 2016 em relação a igual período de 2015.

Contudo, houve queda de **7,2%** em termos reais em igual comparação. Na média do ano, o faturamento real já acumula queda de **8,4%**.

No ano, os segmentos com maiores quedas reais do faturamento foram os de **transporte e logística (-9,5%)**.

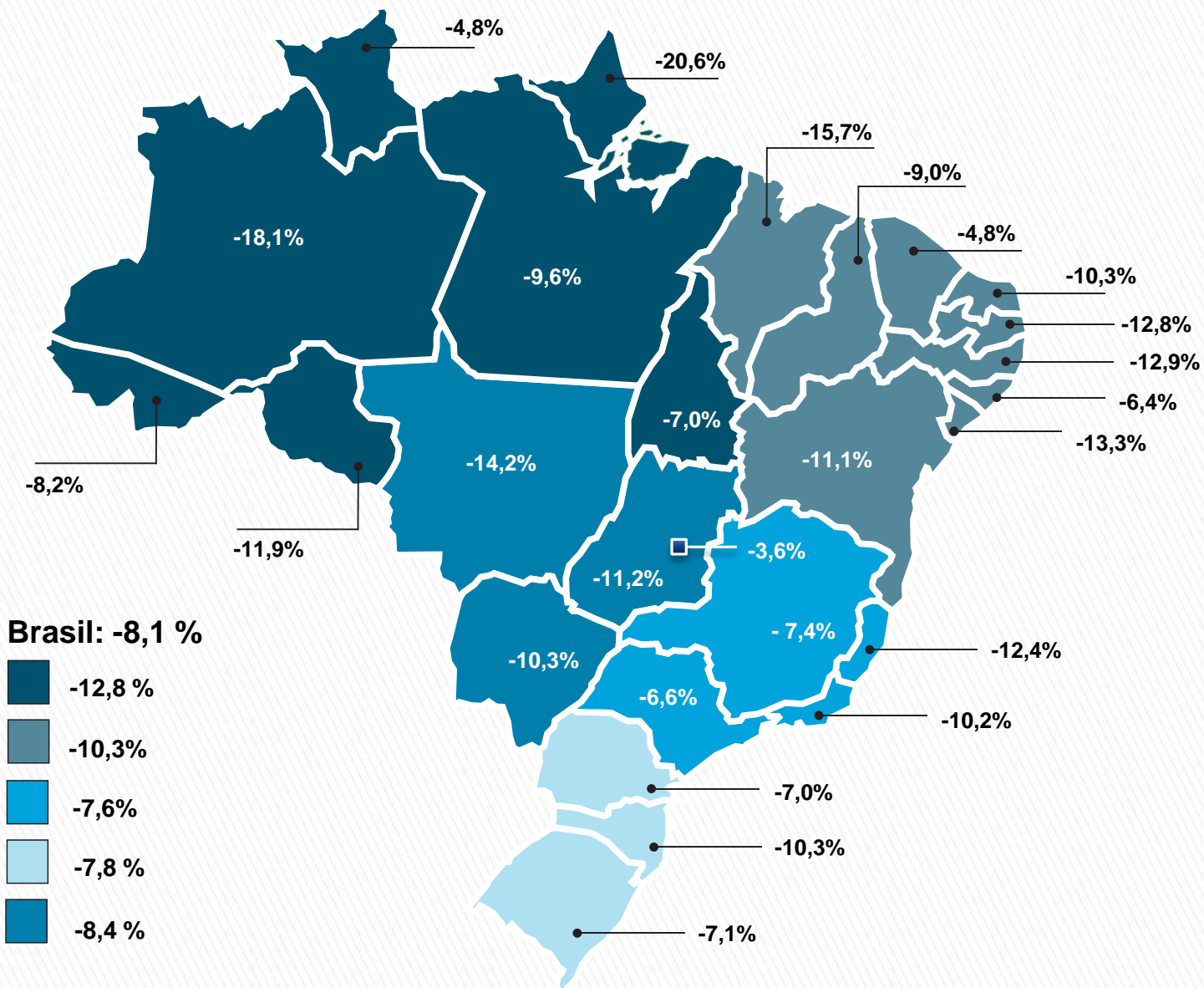
No ano, o segmento de **serviços prestados às famílias** teve queda de faturamento de **6,9%**.

O **Norte** foi a região com pior desempenho (**queda de 12,58%**), sendo o **Amapá** a unidade da Federação com a maior queda.

O desempenho da região **Nordeste** foi ruim devido às grandes retrações observadas em **Piauí, Maranhão, Alagoas, Paraíba, Ceará, Bahia e Sergipe**.

Em **São Paulo**, região que continua em queda livre desde 2015, só se acentua, onde ocorre queda de o faturamento real e já acumula queda de **6,6%** no ano.

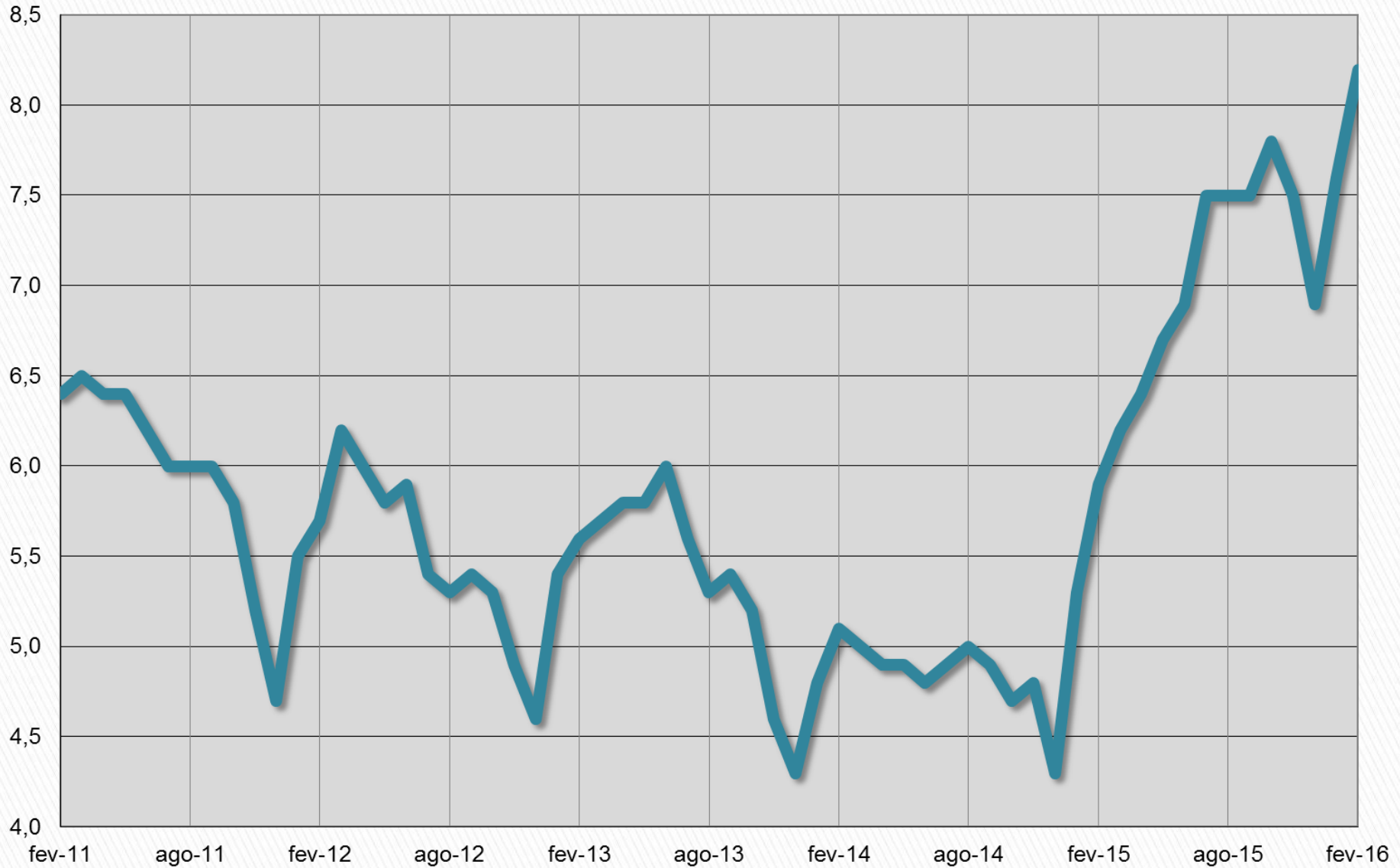
# Crescimento do faturamento real dos serviços privados não financeiros, acumulado do ano até dezembro.



# Pesquisa Mensal de Desemprego e Renda

- » Em fevereiro de 2016, a taxa de desemprego foi de 8,2% da PEA, patamar 2,3 ponto percentual superior ao verificado no ano anterior. A renda média das pessoas ocupadas caiu 1,77% em termos reais e a massa de salários 2,72% em relação a fevereiro de 2015.

# Evolução desemprego (% da PEA), Brasil\*





## Evolução do desemprego e da renda

A **taxa de desemprego** ficou em **8,2%** da população economicamente ativa em fevereiro de 2016.

**Rio de Janeiro e Porto Alegre** foram as regiões metropolitanas com as menores taxas de desemprego: 5,2% e 6,4% da PEA, respectivamente.

Os incentivos concedidos pelo governo, principalmente ao setor industrial, não refletiram de forma positiva na geração de emprego. Na indústria o emprego já caiu 6,8% em 12 meses.

Nos últimos 12 meses, a **ocupação na construção civil** elevou 3,2%.

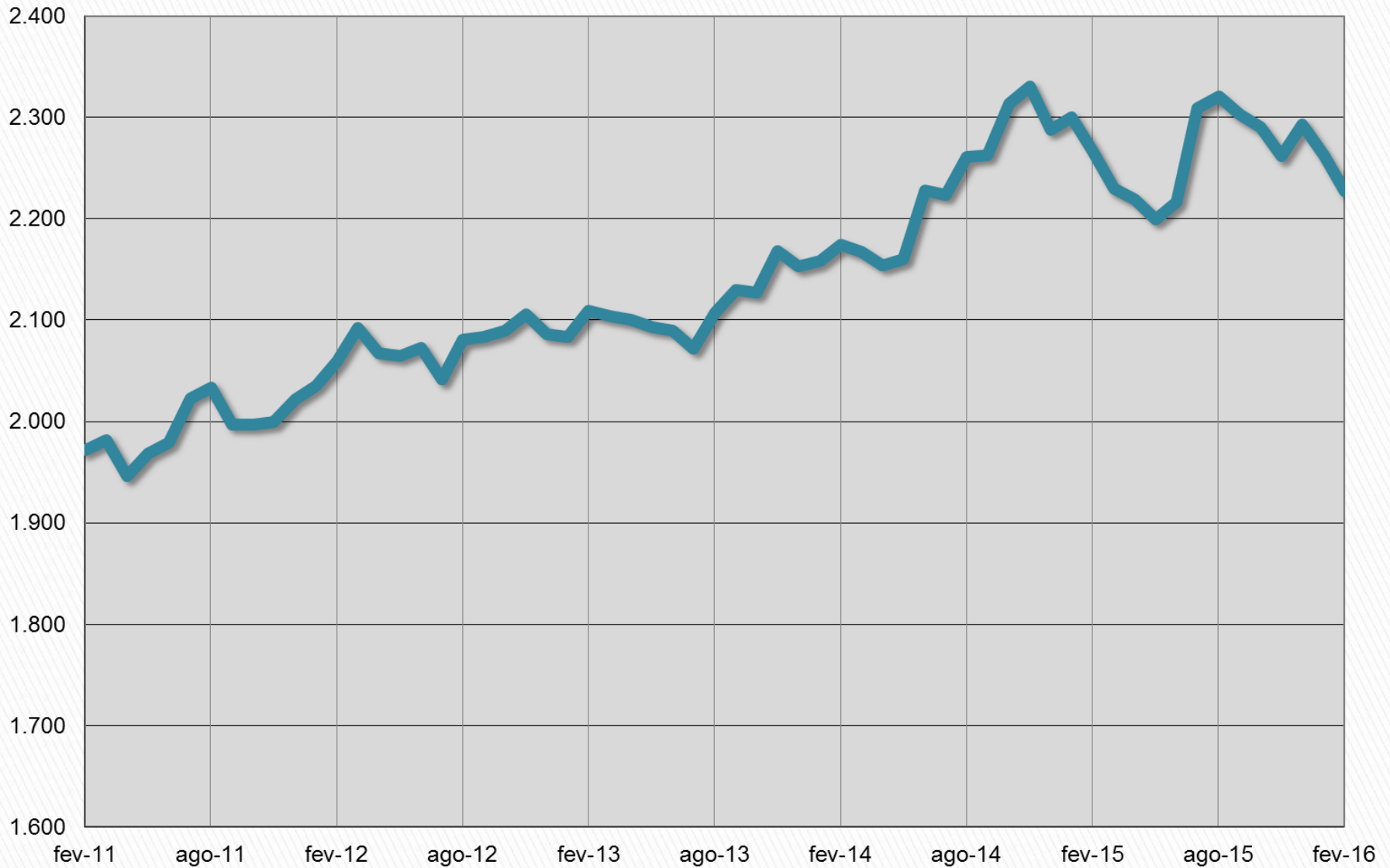
O salário médio real habitual dos trabalhadores foi de **R\$ 2.227,50** em fevereiro de 2016.

Isso indica uma **queda de 1,77% do salário médio** em termos reais em relação a igual período de 2015.

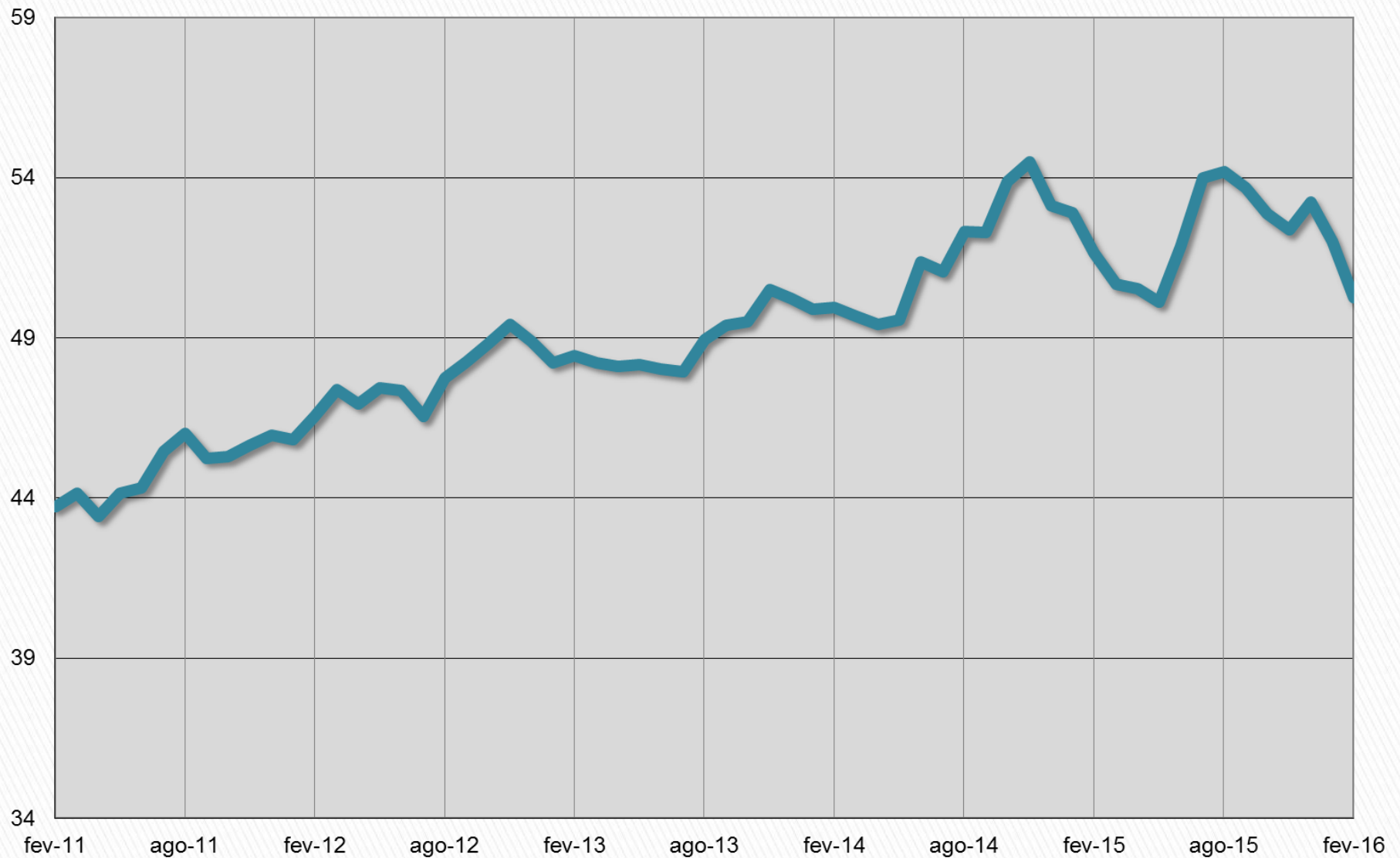
Considerando a ligeira queda na ocupação, estima-se que a **folha de pagamentos** tenha sofrido uma queda **2,72%** em fevereiro de 2016 com relação a fevereiro de 2015.

A ocupação em **serviços** apresentou uma queda de 0,2% nos últimos 12 meses.

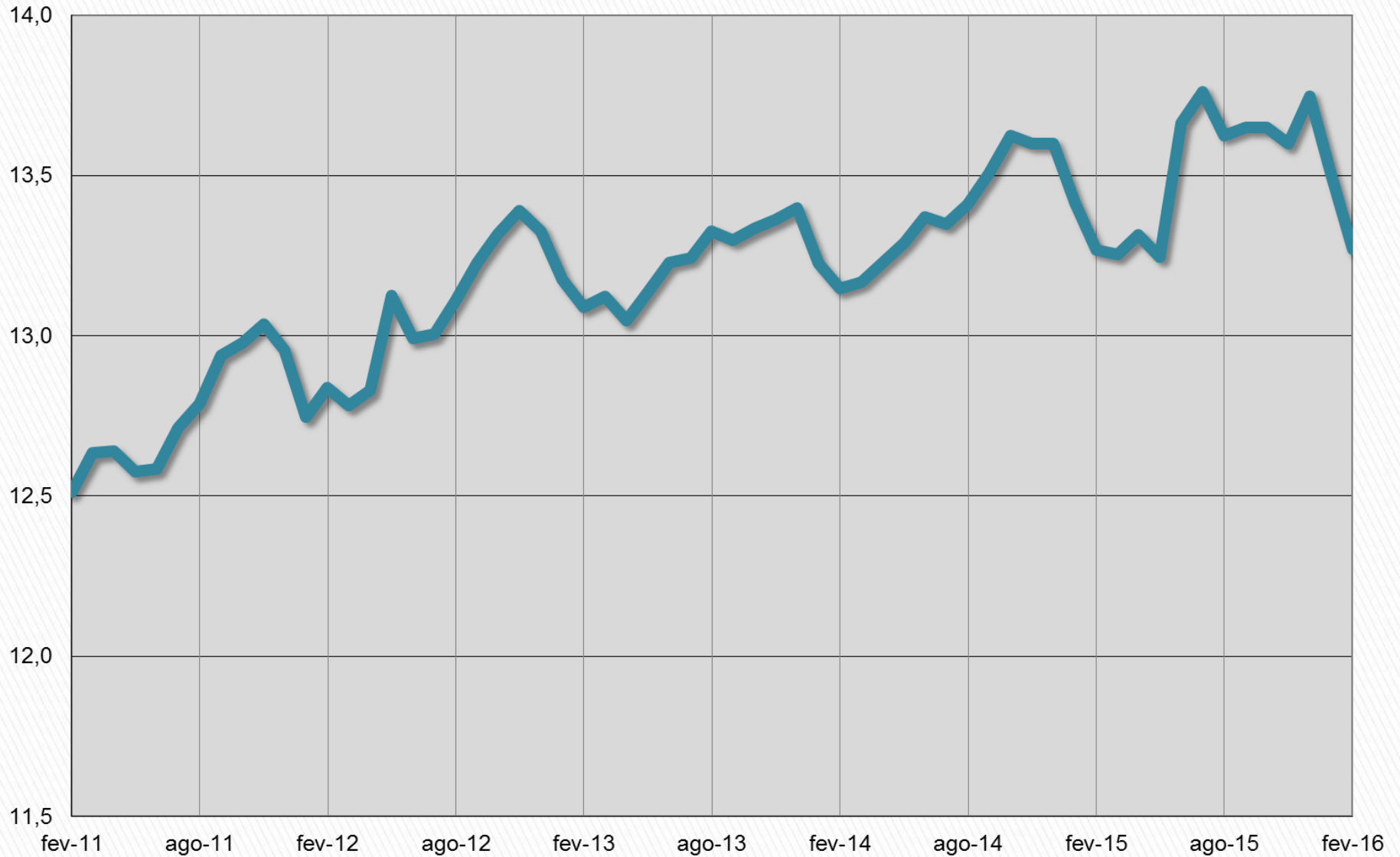
# Evolução do rendimento real médio, Brasil\*, em R\$



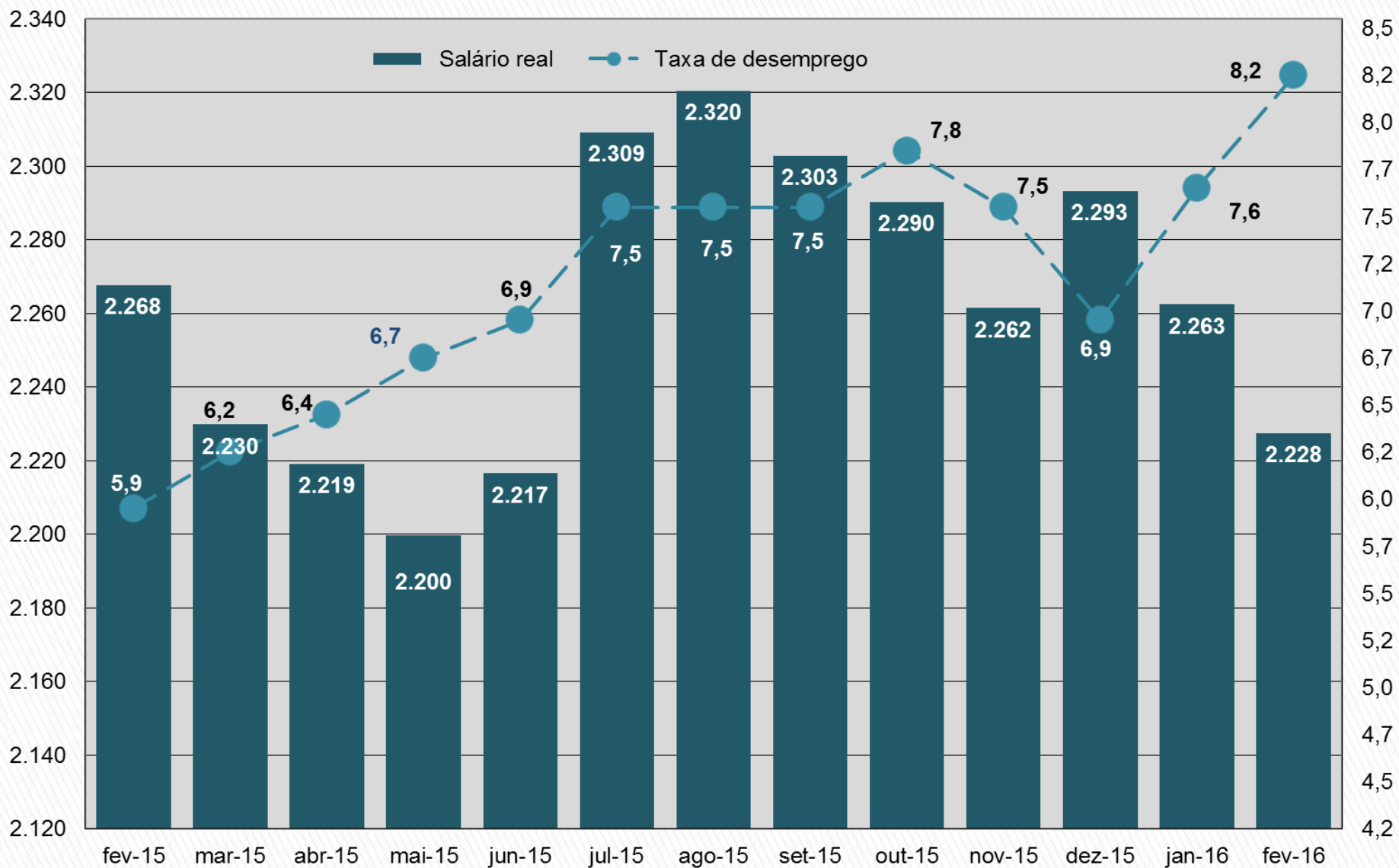
# Massa de rendimentos reais, Brasil\*, em R\$ bilhões



# Ocupação em Serviços, Brasil\*, em milhões de pessoas



# Salário Real X Taxa de desemprego





# Confederação Nacional dos Serviços

Presidente

Luigi Nese

Assessoria econômica

Carlos Eduardo S. Oliveira Jr  
Fernando Garcia

Contato: secretaria @ cnserviços.org.br – tel: (011) 2165-1300